

2º SEMESTRE - SEMANA 05 – MODELO FAPEC 2021

O entendimento do conceito de cultura e da ampla diversidade de sociedades permite à população em geral reconhecer que cada povo possui particularidades, sejam elas históricas, políticas ou econômicas, que devem ser, além de tudo, respeitadas. Em vista disso, da redução da discriminação cultural e marginalização, bem como do reconhecimento da resistência de variadas identidades sociais, tem-se hoje, no Brasil, um linear social, no qual a importância de garantir acesso à cultura e suas implicações na sociedade são protagonistas.

A princípio, a cultura tem por definição simples a reunião das práticas sociais, políticas e artísticas de um povo, as quais formam uma gama extensa de costumes e valores. No entanto, parte da população apresenta um entendimento equivocado acerca do assunto, de forma a qualifica-lo como superior ou inferior, a depender de seus próprios valores morais. Isso ocorreu durante os séculos XIX e XX, no período de neocolonialismo, em que a nações europeias subjugaram africanos e asiáticos, com o objetivo de “aprimorar a cultura” destes, o que é extremamente inaceitável. Nesse viés, o reconhecimento, de que a cultura de uma sociedade é “única”, ou seja, não pode ser classificada como melhor ou pior, contribui para reduzir a discriminação renascente de épocas passadas.

Outrossim, tem-se como princípio a singularidade de cada sociedade e grupo social, com costumes e práticas internas. Nesse contexto, entender os processos culturais divisor surge como pauta de extrema importância, no que tange principalmente à valorização de uma identidade social própria, bem como ao reconhecimento e entendimento da gama variedade de sociedades. Além disso, todo esse processo é essencial para reduzir a marginalização de determinados grupos sociais, pois, se para Michael de Montaigne, um povo era considerado bárbaro em decorrência das diferenças culturais, a aceitação desta traz a diminuição dessa discriminação. Por consequência, nota-se a primordialidade do estado da diversidade social e identitária na era contemporânea.

Diante da exploração abordada, é de extrema essencialidade ressaltar os benefícios da garantia do acesso à cultura a todos, em que se destacam a queda da marginalização como forma de exclusão. Além da valorização de uma identidade nacional e social. Dessa maneira, o sucesso da aplicação de métodos que difundem o conhecimento cultural nos meios de comunicação e instituições de ensino irá, de modo gradativo, permitir que a variedade de culturas seja amplamente reconhecida, compreendida e respeitada.

Pedro Andreotti
NOTA: 950
| Campo Grande - MS